

## PAÇOS DE FERREIRA

# Ministro da Economia contrata 35 milhões



O ministro Manuel Pinho está hoje em Paços de Ferreira numa maratona de assinaturas de contratos de investimento, visitas, inaugurações e cerimónias de primeira pedra. O investimento global ronda os 35 milhões de euros e afecta 350 postos de trabalho. O investimento público é de 6,2 milhões de euros.

Pinho começa com a assinatura de contratos de investimento e memorandos de entendimento com a Câmara de Paços de Ferreira e a PFR Invest – Sociedade de Gestão Urbana. Segue-se a inauguração do Pólo 3 da Cidade Empresarial, onde decorrerá a cerimónia de primeira pedra da fábrica de mobiliário Linha-Sol (relocalização da unidade industrial).

O ministro da Economia baptizará depois a incubadora de empresas de base tecnológica Tecval, que arranca com sete “start-ups”: JCA Energy, Mobimaque, Razão de Ser, Muchi Muchi, Xelf Systems, Contact e Panichi Miguel. Do rol de inaugurações consta ainda a ADA - Albino Dias Andrade, indústria de produtos de apoio cirúrgico e hospitalar, e dispositivos médicos (compressas, ligaduras e pensos cirúrgicos). Trata-se de um investimento de oito milhões de euros.

E visitará duas têxteis, cujos produtos estarão nos Jogos Olímpicos de Pequim. A Petrutex com o fatos de banho Speedo e a Profato Supercorte com os fatos de hipismo GPA. O ministro termina a estadia em Paços de Ferreira com a cerimónia de primeira pedra do hotel Express by Holiday Inn. **icc**

## CORRUPÇÃO

# MP tem pendentes 782 casos relativos a crimes de “colarinho branco”

➔ As três procuradorias-gerais distritais das áreas mais populosas do País – Lisboa, Porto e Coimbra – têm actualmente em fase de investigação 782 casos relacionados com a chamada criminalidade de “colarinho branco”, revelou ontem a Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a mesma fonte, a procuradoria distrital de Lisboa é a que conta com maior número de processos (422) relacionados com crimes de corrupção, peculato, branqueamento de capitais, tráfico de influências, abuso de poder ou administração danosa, seguindo-se-lhe a distrital do Porto (179 casos) e a de Coimbra (182). Também ontem, a PGR reforçou o alerta sobre o risco de as investigações de crimes como os de corrupção e branqueamento de capitais poderem ser afectadas ou mesmo comprometidas, caso se mantenha o entendimento do Tribunal da Relação sobre os prazos do segredo de Justiça. Em causa está, nomeadamente, um recente acórdão da Relação que considerou findo o prazo para manutenção do segredo da “Operação Furacão”.

## POLÍTICA MONETÁRIA

# Governador da Fed quer impor tecto máximo para a inflação

➔ A Reserva Federal dos EUA (Fed) deveria adoptar um objectivo de inflação, tal como o BCE, e alargar o seu horizonte de previsões económicas para cinco anos. As recomendações são de Frederic Mishkin, governador demissionário, e braço direito de Ben Bernanke. A Fed alargou o horizonte das suas previsões para três anos em Novembro de 2007, mas Mishkin, num discurso feito ontem no Peterson Institute for International Economics considera que “há espaço para melhorias”. A sua última reunião será a 5 de Agosto.

## TELECOMUNICAÇÕES

# Sonaecom com 12,2 milhões de prejuízo no semestre

➔ A Sonaecom fechou o semestre com um prejuízo de 12,2 milhões de euros, mais do dobro do registado no período homólogo. A empresa justificou o resultado com o “aumento do valor das depreciações e amortizações, determinado pelo aumento da base de activos”. Em termos operacionais, o negócio móvel contava com 2,3 milhões de clientes activos em Junho – mais 8,1% versus Junho de 2007 –, enquanto os acessos fixos cresceram 80%, muito graças às aquisições da Tele2 e de parte do negócio da Oni.

## ESTRADAS

# Brisa Assistência Rodoviária trabalha no Túnel do Marão

➔ A Brisa Assistência Rodoviária (BER), que presta serviços de vigilância, patrulhamento, socorro e protecção em vias rodoviárias, bem como de desempanagem e socorro automóvel, assinou um contrato com a TDM – Túnel do Marão Operadora para a assistência aos utentes. A empresa do grupo Mello adiantou que “irá prestar os seus serviços aos utentes daquela operadora nos troços actualmente em operação”. A empresa expandiu a prestação de serviços a outras concessionárias, além da concessão da Brisa, sendo que a actividade abrange a Brisal, Auto-estradas do Atlântico e Douro Litoral, num total de mais de 1426 quilómetros.



Marta Poppe

## AGRICULTURA

# ProDer recebe 2.386 candidaturas para investir 1,2 mil milhões

## Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediafin.pt

O Programa de Desenvolvimento Rural (ProDer) recebeu na primeira fase, que terminou sexta-feira, um total de 2.386 candidaturas para apoios ao investimento, avançou Jaime Silva, ministro da Agricultura, ao Jornal de Negócios. “Um sucesso”, comentou.

No total as candidaturas totalizam investimentos “a rondar os 1,2 mil milhões de euros” dos quais apenas cerca de 30%, em média por projecto, virão dos orçamentos comunitário e português – este último que contribuirá com sensivelmente 90 milhões de euros. Este é um valor que supera o montante inicialmente previsto para a primeira fase do ProDer, que era de 60 milhões de euros, sendo que o ministro garante que irá reforçar as verbas previstas.

Sobre as candidaturas, Jaime Silva apontou que estes são “números que significam que a agricultura está a despertar muitas atenções e que os agricultores querem investir” salientou, apontando ainda que nas 2.386 candidaturas, existem 402 de jovens agricultores, um sinal positivo para o rejuvenescimento do sector. Outro sinal positivo notado pelo governante prende-se com as várias candidaturas que “visam a profissionalização do sector”, sinal de que “há um mundo agrícola que acredita que pode e deve investir”.

O responsável pela Agricul-

tura confessou ainda ao JdN que “esperava cerca de 700 candidaturas” a esta fase do ProDer, especialmente por causa das queixas veiculadas por associações e confederações agrícolas, que criticavam que os agricultores não sabiam como concorrer a este apoio para o desenvolvimento rural.

## Agricultura acorda?

“Havia um potencial adormecido na agricultura nacional” defende o ministro, que vê na aposta “em sectores nunca antes vistos como prioritários” a razão principal para a forte corrida ao ProDer registada na primeira fase. “É o caso da vinha e das hortofrutícolas” exemplificou, sectores que surgiram em força. “Bastou dar um sinal cla-

ro e os projectos apareceram” disse ainda.

“Até podem dizer que este número [de candidaturas] se deve ao facto de há dois anos não termos apoios” disse Jaime Silva, em jeito de antecipação a eventuais reacções negativas, contestando logo de seguida: “Mas tivemos apoios nesse período, e é também preciso notar que tem havido muito investimento na agricultura sem apoios. Há uma mudança de postura”, considera.

O ministro calcula em cerca de “10% a 15%” o total de candidaturas que poderão não ser eleitas para os incentivos, por causa de algum erro de preenchimento dos formulários, continuando a garantir por isso a abertura da “segunda fase do ProDer em Outubro”, até porque “as intenções de investimento são enormes”. As candidaturas à primeira fase do ProDer podem incluir projectos já em curso, investimentos para o que resta de 2008 e aplicações já para o próximo ano.

## Grandes projectos vão ter bonificações negociadas

Jaime Silva ainda sublinhou que nesta “avalanche” de candidaturas aos apoios do ProDer “nem estão os grandes projectos agrícolas” previstos, ou seja aqueles com montantes a rondar os 100 ou 150 milhões de euros de investimento por exemplo. “Esses vão antes ter acesso a bonificações negociadas” para avançarem com os seus investimentos, revelou.

## Jaime Silva “esperava 700 candidaturas” e atribui sucesso à prioridade dada a sectores como a vinha e hortofrutícolas.

## “Havia um potencial adormecido na Agricultura”, considera o ministro.

